



## **HISTÓRIAS DE MACUNAÍMA**

A PROEC, o grupo *Chama Poética* e a Casa Mário de Andrade organizaram e apresentam aqui a oficina intitulada "Histórias de Macunaíma", integrando as atividades do Festival Centenários.

Esta oficina foi idealizada a partir de recortes do clássico romance de Mário de Andrade pelo grupo *Chama Poética*, especializado em criação e produção de espetáculos litero-musicais e que desenvolve há vários anos diversas atividades nas unidades acadêmicas da UNESP de Assis, Araraquara e São José do Rio Preto.

Originalmente, os espetáculos foram elaborados a partir do roteiro idealizado por Fernanda de Almeida Prado com canções autorais e a trilha sonora que deram o tom e reforçaram a potência do texto. Neste formato, o espetáculo foi apresentado entre 2011 e 2017 em espaços culturais como Casa das Rosas, Casa Museu Mário de Andrade, o anfiteatro da UNESP (Assis) e unidades do SESC.

Visando não apenas comemorar o centenário da *Semana de 22*, mas principalmente oferecer espaços para reflexão, a PROEC convidou o grupo *Chama Poética* para a criação desta oficina. A proposta é de expansão da ideia original com a direção artística de Fernanda de Almeida Prado, favorecendo uma abordagem interdisciplinar, reflexiva e intertextual de "Macunaíma".

O objetivo da oficina então é aproximar os participantes dos principais aspectos literários, sociológicos, psicológicos e antropológicos do romance, dentre outros.

A oficina "Histórias de Macunaíma" será realizada na Casa Mário de Andrade, espaço privilegiado para essa iniciativa: foi o lar de Mário de Andrade e hoje integra a Rede de Museus-Casas Literárias de São Paulo; marca também uma importante parceria com um dos mais importantes espaços culturais da cidade de São Paulo.

O roteiro da oficina contempla visitas guiadas à Casa Mário de Andrade, que guarda acervos pessoais do intelectual que influenciou e continua influenciando a cultura brasileira; apresentação de parte do espetáculo "Histórias de Macunaíma", pelo grupo Chama Poética; uma aula sobre o livro "Macunaíma" com Meire Oliveira Silva, professora de literatura; encontros com Cristino Wapichana e Kwame Yonatan, que discutirão a obra a partir de olhares e percepções culturais indígena e afro; e uma performance do ator Pascoal da Conceição, trazendo o personagem Mário de Andrade e algumas de suas poesias.



## Programação

### Dia 1/07

Manhã

#### **Visita à Casa Mário de Andrade – 2 turmas**

10h - Primeira turma

11h - Segunda turma

Tarde – 14h

#### **14h - Bate papo sobre Mário de Andrade e sua obra Macunaíma com o grupo Chama Poética; apresentação do projeto "Histórias de Macunaíma"**

Fernanda de Almeida Prado e Gabriel de Almeida Prado explicam a construção do projeto "Histórias de Macunaíma", revelando como foram feitos os cortes e as colagens para que o texto mantivesse a coerência narrativa do livro de Mário de Andrade. Além disso, dialogam sobre como foi o processo de escolha e elaboração das primeiras canções que serão apresentadas.

### Dia 2/07

Manhã

#### **10h - Aula com professora Meire Oliveira Silva**

A professora de literatura Meire Oliveira Silva irá contextualizar a obra Macunaíma na literatura, no cinema e na história do país.

Tarde

#### **14h - Encontros com Meire Oliveira Silva, Kwame Yonatan e Cristino Wapichana**

Diálogos sobre "Macunaíma" a partir de uma ótica crítica e contemporânea com o psicanalista Kwame Yonatan, o escritor Cristino Wapichana e a professora de literatura Meire de Oliveira Silva. A partir de seus olhares e raízes, cada um dos convidados irá expor pontos críticos da obra trazendo para o debate percepções diversas sobre o texto.

#### **16h - Performance com Pascoal da Conceição**

#### **17h - Roda de conversa com todos que participaram das oficinas**



## Vagas e pré-inscrições

Tendo em vista os espaços em que se darão as atividades e o contexto pandêmico que ainda se apresenta, são oferecidas 30 vagas para a oficina.

Pessoas interessadas poderão realizar pré-inscrição por meio do link abaixo até o dia 20 de Junho.

<https://forms.gle/Yj2mFH1nwzBGD74r8>

Até o dia 24 de Junho ocorrerá o processo de confirmação das inscrições – por ordem de sua realização, com a elaboração eventual de uma lista de espera.

Os recursos para estadia em São Paulo serão fornecidos pela PROEC; a forma de deslocamento ida-volta a São Paulo será oferecido a partir da definição do número de inscrições da(s) unidade(s).

### Sobre os convidados:

**Casa Mário de Andrade** - A Casa de Mário de Andrade foi reaberta ao público em 2015, no 70º aniversário de morte de escritor, com a inauguração da exposição de longa duração "A Morada do Coração Perdido". Em 2018, a antiga residência do escritor torna-se formalmente um museu da Secretaria de Estado da Cultura, decorrência do processo de musealização que se encontra em desenvolvimento. A Casa passa a integrar a Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo, com uma proposta fundamentada no perfil multifacetado de Mário de Andrade – "eu sou trezentos, trezentos e cinquenta" –, que atuou em diversos segmentos da arte e da cultura, bem como em suas pesquisas relativas a nossas raízes culturais e tradições populares. Assim, além da exposição "A Morada do Coração Perdido" – que inclui objetos pessoais de Mário, móveis originais da Casa, textos, fotos e vídeos –, o público poderá visitar exposições de curta duração ou participar de atividades de formação e difusão cultural que contemplam os focos de atuação de seu patrono: Biblioteca do Mário: sobre literatura e poesia; Discoteca do Mário: relacionadas a música e sua história, objetos de pesquisa do também pianista e compositor; Pinacoteca do Mário: focada na relação da Mário com as artes plásticas brasileiras; Cinemateca do Mário: voltada à atuação do escritor como crítico de cinema; Teatro do Mário: ligada à produção teatral, particularmente de adaptações dramáticas de obras de Mário de Andrade. O Museu Casa Mário de Andrade integra a Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo da Secretaria da Cultura do Estado e é administrado pela organização social de cultura Poiesis.

**Grupo Chama Poética** - em seus 18 anos de existência, a Chama Poética Produções Artísticas Ltda, coordenada por Fernanda de Almeida Prado, acumula mais de 350 apresentações no Brasil e no exterior. No Estado de São Paulo podemos mencionar eventos realizados nas seguintes instituições: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Museu da Língua Portuguesa, Biblioteca Mário de Andrade, Biblioteca Alceu Amoroso Lima, Biblioteca São Paulo, Parque do Ibirapuera, Parque da Água Branca, Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, Sescs (Consolação, Pinheiros, Ipiranga, Santo André, Osasco, Araraquara, Bauru, Bertioiga, Presidente Prudente, Santos, SJ do Rio Preto, Ribeirão Preto, Taubaté), Universidades (Unesp de Assis, Unesp de Araraquara, Unesp de São José de Rio Preto, Universidade de São Paulo – FFLCH e FMUSP), Etec Prof. Milton Gazzetti (agrícola) - no Município de Presidente Venceslau, no Encontro de Literatura e Psicanálise de Ribeirão Preto, 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, etc.. Além do Estado de São Paulo, participamos e organizamos apresentações: no Festival de Inverno de Bonito, eventos corporativos no Rio de Janeiro e na Feira Literária Internacional de Tocantins. Estivemos em Portugal e Itália em 2008, 2012 e 2015, participando de festival de Poesia de Gênova (Itália) e de encontros literários em Portugal nas cidades de Porto, Coimbra, Lisboa e Aveiro.



Em 2008, apresentamos o Sarau Chama Poética na Itália, na Casa América em Gênova, com músicos e poetas brasileiros. Em 2012 fizemos um encontro poético na Biblioteca Bério em Gênova. Em 2015, nos apresentamos em Aveiro e Lisboa. Realizamos também no Festival CEM ANOS DE FUTURISMO na Casa das Rosas, o projeto: Brasil e Portugal de mãos dadas, com participação de artistas brasileiros e portugueses e o projeto Due Patrie, com artistas brasileiros e italianos. Em 2013, num evento de poesia cubana, contamos com a participação do poeta cubano Felix Contreras e no Festival da Palavra de 2014, recebemos o grupo da Guiné Bissau, Netos de Bandim. Fernanda também é criadora, curadora e diretora artística do Festival da Palavra da UNESP de Assis, desde 2010 (realizado em 12 edições), que levou a Assis diversos expoentes da música e literatura brasileira, tais como: Celso Viáfara, Marcia Tiburi, Professor Pasquale Cipro Neto, Thiago de Mello, Jean Garfunkel, Carlinhos Antunes e Orquestra Mundana, Lula Barbosa, Kléber Albuquerque & mini orquestra de polka punk, Rubi, Élio Camalle, entre tantos outros. Em 2015 e 2016 realizou curadoria e mediação o projeto "Inconsciente Literário", com encontros mensais no Sesc Pinheiros, contando com participação de grandes nomes da psicanálise. Foi também responsável pelos lançamentos de livros e eventos relacionados ao renomado poeta Thiago de Mello desde o ano de 2008, realizados no Memorial da América Latina em 2010 e em 2015 na Biblioteca Mário de Andrade e no prêmio Jabuti no Auditório Ibirapuera, em 2018.

**Fernanda de Almeida Prado** é idealizadora, mentora e diretora do Sarau 'Chama Poética' que existe desde 2004 e do Festival da Palavra, que acontece anualmente na Unesp de Assis desde 2010. Psicóloga, Psicanalista, artista e Produtora Cultural. cursou Psicologia na Unesp campus de Assis, fez sua formação Psicanalítica no Instituto Sedes Sapientiae, foi aluna do curso de filosofia ministrado por Prof. Dr. Luiz Alfredo Garcia Rosa durante 3 anos. Participou de grande variedade de cursos sobre Mitologia, Filosofia e Literatura na Unesp, USP e cursos livres da Casa das Rosas e Biblioteca Alceu Amoroso Lima. Participou de cursos de Biodança, cursos livres de teatro e oficinas de palhaço com Lana Sultanni. Desde o ano de 2004 o Sarau Chama Poética já foi apresentado em diversos espaços culturais, tais como: Casa das Rosas, Biblioteca Alceu Amoroso Lima, Museu da Língua Portuguesa, Biblioteca São Paulo, Parque do Ibirapuera, Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, Sesc Consolação, Sesc Santo André, Sesc Ipiranga, Sesc de Araraquara, Sesc de Bauru, Sesc de Bertioga, Sesc Pinheiros, Sesc de Presidente Prudente, Praça da cidade "Quadra", Unesp de Assis, Unesp de Araraquara, Unesp de São José de Rio Preto, Universidade de São Paulo (em parceria com o curso de Letras da USP), Etec Prof. Milton Gazzetti (agrícola) Município de Presidente Venceslau, Parque da Água Branca, FMUSP- Faculdade de Medicina/USP, Casa Guilherme de Almeida, Festival de Inverno de Bonito, Encontro de Literatura e Psicanálise de Ribeirão Preto, etc.. Realizou como idealizadora e produtora 12 Festivais da Palavra na UNESP de Assis e tem realizado em espaços culturais Oficinas de poesia, (compreensão e declamação). Trabalha atualmente na idealização e produção do XIII Festival da Palavra da Unesp de Assis que deverá acontecer em outubro de 2022.

**Gabriel de Almeida Prado**, cantor, violonista, compositor e produtor cultural. Estudou violão com: Bill Saramiolo (de 2004 até 2006), Emiliano Castro (de 2011 até 2014) e Liw Ferreira (de 2015 até agora). Estudou canto com: Ju Caldas (de 2009 até 2010) e Sônia Andrade (de 2013 até 2015). Estudou composição com Kleber Albuquerque no ano de 2010. Participou da oficina de Introdução ao Palhaço de Lana Sultani. Dividiu o palco com diversos artistas: Élio Camalle, Kleber Albuquerque, Neno Miranda, Alexandre Mello, Kana, Irineu de Palmira, Aninha Ferrini, Carol Olivieri, Grupo Poema Novo, Carlos Galdino, entre outros. Gabriel de Almeida Prado tem a música em si desde a infância – quando criança já era interessado em ritmos e sons. Crescido, frequentando o Chama Poética – projeto que incentiva a produção artística, principalmente de poesia e música –, o cantor entrou de vez no universo musical. Em 2018 lançou o álbum A língua e a alma, elogiado pelo musicólogo e jornalista Zuza Homem de Mello, que manifestou sua aposta de que Gabriel de Almeida Prado será em breve um grande nome da música brasileira. O cantor Gabriel de Almeida Prado é um dos destaques na nova cena da MPB no país. Com



influências que vão desde o samba até os clássicos tropicalistas, seu trabalho traz a brasilidade em uma agradável roupagem atual.

Realiza o trabalho de artista e produtor, participando ativamente na organização dos festivais, shows, performances, saraus, etc... Participou como artista e produtor musical dos festivais da Palavra da Unesp de Assis. Lançou seu primeiro disco autoral "A língua e a alma" em 2018, com shows no Brasil e em Portugal. Em 2022 lançou seu segundo álbum: Não aceito ser um só, que faz parte da seleção dos melhores álbuns de 2022 pelo site Ultraverso.

**Meire Oliveira Silva** - possui graduação em Letras - Bacharelado (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH, 2001) e Licenciatura (Faculdade de Educação - FE, 2002), ambos pela Universidade de São Paulo (USP). Mestrado (2007) e Doutorado (2012) em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFCLH-USP). Docente do curso de Letras da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em Teoria da Literatura e Literatura de Língua Portuguesa. Tem experiência no ensino de Redação, Gramática (Linguística textual) e Língua Portuguesa e suas Literaturas, trabalha na área há 20 anos. É pesquisadora em Literatura e Cinema, com ênfase em Teoria Literária e Literatura Comparada, voltando-se para o memorialismo e a identidade cultural brasileira. É também autora de O cinema-poesia de Joaquim Pedro de Andrade: passos da paixão mineira (Appris Editora, 2016), Liturgia da pedra: negro amor de rendas brancas (Alameda Editorial, 2018) e de o CAOS e a LIRA (Ed. Benfazeja, 2019). Além disso, é tradutora de textos literários e acadêmicos das línguas espanhola, inglesa e francesa, e pesquisadora em História do Cinema Brasileiro, com foco em documentários.

**Pascoal da Conceição** nasceu na capital paulista, em 9 de outubro de 1953. Em garoto teve várias profissões. Foi office-boy, bancário. Mas fez teatro em todo lugar em que esteve, inclusive em grupos de amigos, e de familiares. Quando estudava no Colégio Estadual de Vila Prudente, em 1972, entrou na montagem de peça: "Tiradentes", quando do sesquicentenário da morte do herói da independência. No mesmo ano de 1972, Pascoal estreou na peça: "Pic-Nic no Front", peça que retornou à cena em 1974. Em 74, ainda, fez: "O Casamento do Pequeno Burguês". Em 75: "A Cantora Careca". Em 76: "Jaques, ou A Submissão". Em 79: "A Carreira do Divino". Em 83: "Mistérios Gazozos". Em 88: "As Desgraças de Uma Criança". Em 1990: "O Noviço". Em 91: "Mais Quero Asno Que Me Carregue do que Cavalo Que Me Derrube". Em 92: "Auto da Barca do Inferno". Em 93: "Ham-Let". Em 96: "Pra Dar Um Fim No Juízo de Deus" e "As Bacantes", Em 97: "Espumas Flutuantes". Em 98: "Taniko, O Rito do Vale". Em 2001: "Novas Diretrizes Em Tempos de Paz". Em 2002: "Os Sete Afluentes do Rio Ota". Em 2005: "Mario de Andrade Desce Aos Infernos". Em 2006: "Centro Nervoso" e "A Louca de Chailot". Em 2007: "Salmo 91". Em cinema, Pascoal Conceição fez em 1994: "Lumper", um curta. Em 99: "Ela Perdoa", outro curta. Em 99 ainda: "Castelo Ra-Tm-Bum". E em 2003: "Olga". Em televisão, o ator fez de 1994 a 1997, o papel de Dr. Abobrinha, no programa: "Castelo Rá-Tim-Bum". Em 2004, participou da grande minissérie da TV Globo: "Um Só Coração", como Mario de Andrade. Essas duas atuações são as que mais marcaram a trajetória artística de Pascoal Conceição.

Em 2005, o ator transferiu-se para a Rede Record e entrou na novela: "Essas Mulheres". Em 2006, voltando à Globo, fez outra minissérie: "JK". Em 2008, fez o seriado: "Casos e Acasos". Em 2009, esteve na novela de imenso sucesso: "Caminho das Índias". Em 2010, fez "Tempos Modernos", ainda na Globo. Em 2011, a macrossérie "O Astro", remake da novela de mesmo nome, exibida originalmente no final dos anos 70. E em 2012, outro remake, desta vez da novela "Gabriela".